



Maria de Betânia

Escolhendo a boa parte

Lucas 10:38-42

Abertura O que você faria se o próprio Jesus marcasse de tomar um café em sua casa?

Compreensão Quando lemos sobre Marta, Maria e Lázaro nos evangelhos ficamos imaginando o que seria receber Jesus para um lanche da tarde em nossa casa. O que faríamos ou deixaríamos de fazer? O que ele faria ou falaria? Uma oportunidade dessas não pode ser desperdiçada! Acontece que nem nos damos conta que um relacionamento próximo com Jesus está à disposição de todo aquele que crê, e que ter uma experiência viva e transformadora com Cristo requer de nós lutarmos contra outros tipos de atitudes:

Ocupados demais para escolher a boa parte – Enquanto Maria não se afastou do Senhor, Marta ocupou-se de todos os afazeres da casa, abrindo mão de um tempo precioso de aprendizado com o Mestre. Da mesma forma, nossas agendas facilmente clamam por mais e mais tempo, sufocando nossa comunhão com Jesus. Temos tempo para muita coisa, menos para passar poucos minutos aos pés de Cristo, através da meditação bíblica e oração. Qualquer coisa que coloquemos à frente de nossa comunhão com Jesus é escolher a pior parte.

Preocupados demais para escolher a boa parte – Tantas vezes o ativismo que nos afasta da comunhão com Cristo tem a melhor das intenções. Queremos fazer o nosso melhor para Cristo, como se nossa aprovação perante ele dependesse disto. Podemos até não falar, mas no fundo achamos que o desempenho do nosso trabalho e das nossas atitudes bondosas, farão com que ele nos ame mais. Esta era a atitude de Marta, enquanto Maria escolheu sossegar o coração aos pés de Jesus. A preocupação com o que vai acontecer ou com o que Deus vai achar de nós costuma mais afastar do que nos aproximar de Cristo. É hora de parar e assentar aos pés de Jesus! (Mateus 11:29).

Angustiados demais para escolher a boa parte – Depois de um tempo tentando ganhar o favor de Jesus com boas obras, não há outra possibilidade a não ser ficar angustiado. Mesmo percebendo que estava ficando fora de um momento importante em sua própria casa, Marta não se rende à presença do Mestre, mas demanda dele a presença de sua irmã nos afazeres (Lc 10:40). Na visão de Marta, Maria era negligente e Jesus injusto na situação. O diagnóstico de Jesus foi preciso: “*Andas inquieta...*” (Lc 10:41). Mesmo com o Príncipe da Paz em sua casa, ela não conseguia estar em paz.

Felizes demais por escolher a boa parte – A resposta de Jesus revela as verdadeiras prioridades: “*Pouco é necessário, ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte...*” (Lc 10:42). Maria assumiu a atitude espiritual correta, entendendo que precisava se render ao Senhor, construindo com ele um relacionamento de intimidade. Ela priorizou a comunhão com o Salvador, o aprendizado dos seus ensinamentos e a adoração a seu nome. A boa parte! “*...e esta não lhe será tirada.*”

Não se deixe enganar pelos apelos do ativismo. Deixe de lado a correria de Marta e junte-se a Maria no crescimento na intimidade com o Mestre. A escolha é sua!

Discussão A partir desta reflexão sobre a vida de Maria (e Marta) de Betânia, responda as questões abaixo e compartilhe-as com o seu grupo.

1. O que mais ocupa sua agenda? Com o que você tem dedicado mais seu tempo?
2. Desta ocupação de sua agenda, o que você percebe que tem sido uma competição aberta com seu tempo de comunhão com Jesus?
3. Você se sente de alguma forma angustiado quando vê o trabalho que tem que desempenhar e sua necessidade de estar aos pés de Cristo? O que Mateus 11:28,29 lhe diz a este respeito?
4. Que decisão prática você vê que deve tomar ainda hoje para mudar este quadro?

Palavra Final “*Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.*” (Mateus 11:28).

GRUPOS DE CRESCIMENTO DA OITAVA IGREJA